



PROJETO RONDON: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO (OPERAÇÃO BABAÇU)

NASCIMENTO, Karine Bueno¹; SANTOS, Janaíne²

Palavras-Chave: Extensão. Interdisciplinaridade. Graduação.

A extensão universitária tem sido apresentada como parte do tripé (ensino, pesquisa e extensão) de ações universitárias que visam oportunizar aos acadêmicos a vivência efetiva da práxis, fortalecendo assim sua formação inicial. Nesta perspectiva o projeto RONDON tem fundamental importância, pois se trata de um projeto de extensão coordenado pelo Ministério da Defesa com diversas parcerias, cujo objetivo visa a integração social e interdisciplinar das instituições de ensino superior, envolvendo estudantes de forma voluntária em busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população. Neste sentido, este resumo pretende relatar experiências vivenciadas pela equipe da Universidade de Cruz Alta no decorrer da Operação Babaçu, no município de Aguiarnópolis – TO, município que recebeu com muito carinho nossa equipe — constituída por dois docentes e oito acadêmicos de diferentes áreas do conhecimento (Agronomia, Ciência da Computação, Direito, Educação Física, Enfermagem, Jornalismo, Medicina Veterinária e Nutrição). A diversidade das áreas de origem dos acadêmicos propiciou o fortalecimento das noções de interdisciplinaridade para o desenvolvimento das 23 oficinas realizadas no município dentro do conjunto “B” da Operação (áreas de comunicação, meio ambiente, trabalho, tecnologia e produção). A operação teve duração de 15 dias, período no qual os alunos tiveram a oportunidade de colocar em prática todos os conhecimentos adquiridos no decorrer de sua graduação, aliando teoria a prática. Cabe salientar que no decorrer da Operação os docentes atuavam no sentido de dar suporte para eventuais contratemplos que os alunos não fossem capazes de resolver, por maior que fosse a autonomia a eles concedida para a resolução de impasses e dilemas. Todos foram fundamentais para sucesso da Operação, com destaque para o Núcleo do Projeto RONDON da Universidade de Cruz Alta, o qual nos deu suporte para a elaboração de todas as oficinas que foram ministradas. Além disso, o trabalho em equipe esteve presente em todos os momentos da Operação, pois diversos contratemplos surgiram neste período e somente puderam ser superados através do engajamento de todos. Embora o objetivo do resumo seja relatar as experiências vivenciadas pela equipe, se torna quase que impossível fazê-lo, pois as experiências foram diversas e as aprendizagens imensuráveis, pois os sentimentos envolvidos atrelados a todo um novo que estávamos presenciando, fez com que voltássemos para casa com uma bagagem muito maior do que aquela com a qual saímos. Não estou aqui me referindo a objetos matérias, mas sim de aprendizagem, cooperação, amizade, respeito mútuo, dentre outros. Enfim, resta somente registrar que o projeto Rondon proporciona aos acadêmicos experiências únicas, enriquecedoras tanto para vida profissional quanto pessoal, pois todos chegamos ao mesmo consenso ao fim da operação: “aprendemos muito mais, do que ensinamos”.

1 Acadêmica do Curso de Educação Física da Universidade de Cruz Alta. E-mail: karinebueno20@hotmail.com

2 Docente do Curso de Comunicação Social da Universidade de Cruz Alta e Coordenadora da Operação Babaçu do Projeto Rondon. E-mail: sjanaines@gmail.com